

MORTALIDADE POR LEUCEMIA MIELOIDE E LINFOIDE NA REGIÃO CENTRO-OESTE ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2021

FABIANA CRISTINA DONOFRIO; NATÃ PORTUGAL ALVES; GUILHERME HENRIQUE HASSELSTROM; JONAS BEZERRA ALVES DE SOUSA; HYAN CRYSTHYAN APOLINÁRIO SILVEIRA

Introdução: As leucemias agudas e crônicas são distúrbios hematológicos distintos, diferenciando-se pela velocidade de progressão e maturação das células cancerosas. Além disso, podem ser derivadas de linhagens células distintas, como a linfóide ou a mieloide. Essas condições representam um desafio significativo na área da oncologia, exigindo abordagens terapêuticas específicas para cada subtipo e estágio da doença a fim de melhorar o prognóstico e a expectativa de vida do paciente. **Objetivo:** Caracterizar a taxa de mortalidade para leucemia mielóide e linfóides de acordo com o gênero e a idade dos pacientes na região Centro-Oeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, realizado com dados obtidos do sistema de mortalidade do INCA referente ao período de doze anos (2010 a 2021) de notificações para a região Centro-Oeste (Resolução CNS 510/2016). Foram analisadas as taxas de mortalidade a cada 100.000 habitantes para leucemia linfóide e mielóide de acordo com o gênero e a faixa etária. Os resultados foram expressos em frequências relativas e absolutas. **Resultados:** Considerando o período de doze anos de notificações na região Centro-Oeste, sendo que os últimos dados disponíveis são de 2021, observou-se que ocorreram 2.818 (61,8%) óbitos por leucemia mieloide e 1.742 (38,2%) por leucemia linfóide, ambos prevalentes no gênero masculino. Em relação a taxa de mortalidade constatou-se que por leucemia mieloide foram 18,76 óbitos/100.000 homens e 12,25 óbitos/100.000 mulheres, ambos acima dos 80 anos. Na leucemia linfóide foram 11,62 óbitos/100.000 homens e 8,17 óbitos/100.000 mulheres, também ambos acima dos 80 anos. **Conclusão:** O sistema utilizado não classifica as leucemias como aguda e crônica, assim com base no que se encontra disponível verificou-se que os óbitos por leucemias mielóide e linfóide na região Centro-Oeste foram prevalentes no gênero masculino, e em ambos os sexos a taxa de mortalidade foi maior acima dos 80 anos.

Palavras-chave: Leucemia mieloide, Leucemia linfóide, Mortalidade, Centro-oeste, Epidemiologia.